Nome: Kaue Vinicius da Silva Sousa  
  
Fichamento sobre Arte e Política

* Capítulo 2 - páginas 383 a 390
* A estética vem do grego aisthetiké, que significa “perceptível pelos sentidos” que se refere a tudo o que pode ser percebido como agradável ou belo.
* É comum dizer quando falamos de “estética” nos vem como relação a beleza e aparência como principal foco.
* Alexander Baumgarten teria sido o primeiro a relacionar o termo estético com a demonstração da arte e do belo. Já Immanuel Kant foi mais para o lado etimológico, designando uma área do estudo especifica, dando condições de possibilidade da percepção pelos sentidos.
* A estética parte da experiencia sensorial e da percepção sensorial para chegar a um resultado, diferentemente da distinção logica e da matemática.
* O ser humano tem a capacidade de julgar e conhecer diversos tipos de coisas, que se dá por juízos de fato, valor, moral e estético onde nunca temos uma conclusividade sobre oque é realmente belo, cada pessoa obtém de um senso de belo diferente.
* Para filósofos idealistas a beleza existe e é objetiva, a beleza subsistiria a ela mesma de uma forma ideal que vem guardada junto a alma em um mundo de ideias.
* Para materialistas-empiristas, eles veem o belo como algo subjetivo de um gosto individual como cada pessoa vê e sente valorizando tal objeto, muitas vezes é se levado sob influência cultural em que vive.
* A visão de Kant se dá em relação que por mais que o belo tenha uma capacidade subjetiva, ele ainda proporciona um vínculo universal onde seres humanos possam obter o sentimento de prazer de um mesmo objetivo visto, é um conceito estrutural sensível.
* Para Georg W. Friedrich Hegel acredita que o belo vem através do momento histórico e o desenvolvimento cultural levando, a o ser humano considerar que algumas coisas seriam belas e outras não, para ele a beleza não vem do sentimento de prazer mas a capacidade de transformar um objeto num conteúdo histórico cultural, então a estética seria formada pela vivencia social de cada um.
* A visão de Schopenhauer para a arte é o desconecta mento do mundo e do sofrimento humano, a arte em si traz um alivio onde com ela possamos experimentar o sentimento de prazer de uma forma mais imaterial de arte, algo mais universal onde podemos vislumbrar pequenas coisas como fenômenos dando ainda mais importância para ela.
* O ser humano constrói o mundo as suas próprias coisas tirando maior ou menor habilidade para isso tendo como base o talento, perícia, habilidade e beleza que associamos diretamente como arte.
* A arte pode ser definida como uma prática de criar formas perceptíveis e expressivas do sentimento humano segundo Susanne K. Langer.
* A prática de criar da arte é o produto no qual o ser humano desenvolve em diferentes métodos, como músicas e danças a fim de manifestar e revelar suas emoções e sentimentos através dela.
* A arte é qualquer forma de expressão pois cada obra tem sua própria identidade como um todo, cada uma tem o próprio sentimento para ser transmitido.
* O artista é um ser social pois ele reflete nas obras o seu modo sentir e viver numa sociedade, mostra suas alegrias e tristezas perante a arte.
* O sentimento das obras, mesmo sendo algo íntimo e subjetivo do autor, é sempre percebida de alguma maneira pelas pessoas, se tornando um meio de comunicação entre elas e a obra.
* Uma artista não basta passar seus sentimentos para o quadro, mas colocar elementos que envolvem o artístico, como um termo de criação estética. Se universalizando e permanecendo “viva” através do tempo.
* O belo que vem através da estética e acredita-se que pode se levar ao bom no individuo, por isso deve fazer parte de uma educação para aprender sobre, criando uma harmonização levando ao individuo a liberdade, como diz Friedrich von Schiller “para chegar a uma solução mesmo em questões políticas, o caminho da estética deve ser buscado, porque é pela beleza que chegamos à liberdade” pois associamos que, o que é bom é belo ,e o que é belo é bom.
* Existe uma arte ideal onde a função seria servir ao espírito humano e não ao mercado, ou seja, os interesses econômicos da sociedade.
* Theodor Adorno diz que a arte e os bens estão sendo submetidos ao capitalismo, passando apenas a relações de negócios e não ligando para a educação estética onde não procuram criar produtos de maior qualidade mas sim aqueles que são em massa de uma forma imediata.
* Política -página 345 e 348-
* O termo política vem do grego politeia que deriva do poli “cidade-estado”, um campo da atividade humana que se refere ao estado de administração publica de um conjunto de cidadãos.
* Boa parte dos filósofos deram origem a um campo de reflexão chamado filosofia política que são regimes e formas de governo em torno do poder de estado, e questões envolvidas em sobre a participação do povo (cidadãos).
* A obra política feita por Aristóteles foi um dos primeiros tratados sobre a arte e a ciência sobre governar, portando se deu como uma área -filosofia política-.
* A política é uma continuidade da ética, que é aplicada a vida sobre o modo conduzido à felicidade, com formas de governo para uma melhor maneira de viver em sociedade. Pois para ele a cidade possui uma criação natural, como a natureza, sendo o homem um animal social e político.
* O conceito político moderno é totalmente ligado ao poder pois a política é o processo de formação, distribuição e exercício do poder.
* O termo estado significa a permanência de uma situação de convivência humana ligada à sociedade política.
* Estado é a instituição política que, dirigida por um governo soberano, que conquista um monopólio através do uso legitimo da força física de um determinado local.
* Com o passar dos tempos, algumas funções políticas-administrativas e militares acabaram sendo assumidas por um grupo específico que passaram a deter o poder de impor normas à vida coletiva.
* A função de um estado é dividida em duas concepções analisadas como liberal e marxista.
* A corrente liberal centra uma ideia de mediar conflitos entre grupos, evitando a desagregação da sociedade. Sua função é alcançar harmonia entre grupos rivais.
* A corrente marxista não é um simples mediador de conflitos, mas sim uma instituição que interfere de forma parcial, levando em conta as classes socias dominantes, o estado é a classe mais poderosa e mais dominante estando no topo da “pirâmide”